

# CRB7




Sistema CFB/CRB  
Conselho Federal de Biblioteconomia  
Conselhos Regionais de Biblioteconomia



## Nova gestão assume o CRB-7

Eleita pelos bibliotecários, a 16ª Gestão toma posse, com a proposta de desenvolver ações efetivas em prol da categoria. Confira quem são os novos conselheiros, os desafios a serem enfrentados e as metas para o próximo triênio nas páginas centrais.



### Transparência

15ª Gestão apresenta balanço  
orçamentário  
Págs 4 e 5

### Anuidade

Saiba como obter  
descontos  
Pág 9

### Fiscalização

Fiscalizar o exercício  
profissional é responsabilidade  
de todos os bibliotecários  
Pág 11

# Encontros, despedida e dever cumprido

**A**o assumir a direção, encontramos um CRB-7 desorganizado, com problemas administrativos e financeiros, que quase levaram a entidade à condição de Delegacia. Foram momentos difíceis que superamos, gradativamente, graças ao empenho e dedicação dos conselheiros que decidiram permanecer, dos funcionários, parceiros e colaboradores. Em momento algum, pensamos em desistir, pois tínhamos certeza que conseguiríamos desenvolver um trabalho com o objetivo de resgatar e consolidar a imagem do Conselho.

Foram necessárias várias iniciativas para sanear as finanças e reorganizar a administração da entidade. Para isso, contamos com a efetiva contribuição de duas novas assessorias, uma contábil e outra jurídica, e a redução do número de funcionários. Uma das nossas estratégias foi intensificar a fiscalização e colocar o CRB-7 em evidência, novamente, lançando uma revista, um boletim eletrônico e inserindo a autarquia nas redes sociais, além de participar de fóruns, congressos e seminários, com o intuito de fortalecer o bibliotecário no contexto profissional.

A segunda edição da Revista CRB-7, que você está recebendo, coincide com o fim do nosso

mandato. Para nossa alegria, deixamos o Conselho com a certeza do dever cumprido. Além de superavitário, o CRB-7 retomou o lugar de destaque no Sistema CFB/CRB e na luta pela valorização do profissional e da profissão de Biblioteconomia. Podemos afirmar que hoje o nosso Conselho volta a ser referência em qualidade e credibilidade.

Temos certeza que a próxima direção dará continuidade às ações bem-sucedidas e aprimorará alguns projetos já iniciados. É com espírito de esperança e renovação que deixamos o Conselho, agradecendo a todos que contribuíram conosco ao longo dessa gestão.

Saudamos a nova gestão que estará à frente do CRB-7 no triênio 2012/2014 e desejamos que o ano que se inicia seja repleto de saúde, paz e realizações para a categoria e para todos aqueles que estiveram conosco nessa luta.



## Feliz 2012!

Isaura Lima Maciel Soares  
Presidente do CRB-7 • 15ª Gestão

Revista  
**CRB7**

Ano 1 • N. 2  
Dezembro • 2011



Sistema CFB/CRB  
Conselho Federal de Biblioteconomia  
Conselhos Regionais de Biblioteconomia  
CRB-7

### Diretoria

Presidente - Isaura Lima Maciel Soares  
Vice-Presidente - Vera Lucia de Carvalho Guilhon  
1ª Secretária - Rosângela Aguiar Salles  
Tesoureira - Ilza Carreiro do Valle

### Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Lêda Cristina Souza da Silveira (coordenadora)  
Kátia Aparecida Teixeira de Oliveira

### Comissão de Fiscalização Profissional (CFP)

Ilza do Valle (coordenadora)  
Lêda Cristina da Silveira

### Comissão de Divulgação (CDV)

Vera Guilhon (coordenadora)  
Isaura Soares

### Comissão de Legislação e Normas (CLN)

Vera Guilhon  
Kátia Aparecida de Oliveira

### Comissão de Ética Profissional (CEP)

Mariúcia Ribeiro Pinheiro (coordenadora)  
Elisete de Sousa Melo

### Comissão de Licitação (CLI)

Mariúcia Pinheiro (coordenadora)  
Gisele Ribeiro de Brito - Funcionária

Jornalista responsável: Cecília Contente (MTB 17.202/RJ) - Cia. do Texto  
Design gráfico e ilustrações: Carlos D  
Foto de capa: Pablo Pablo  
Impressão: Gráfica WallPrint  
Tiragem: 5.000 exemplares

Conselho Regional de Biblioteconomia - 7ª Região  
Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 277, sala 710 CEP:20040-009  
Rio de Janeiro - RJ

Tels.: (21) 2533-3312 | 2533-3609

Fax: (21) 2240-4425

E-mail: crb7@crb7.org.br | contato@crb7.org.br | cadastro@crb7.org.br

Acesse nosso site:  
[www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br)

# Um ano de atividades intensas

O CRB-7 prestigiou eventos importantes na área de biblioteconomia, entre eles a IV Semana de Integração Acadêmica dos Estudantes de Biblioteconomia (SIEB) da Unirio e o Seminário Biblioteca Nacional + 200 Anos. A presidente do Conselho, Isaura Soares, participou dos debates da IV SIEB, realizada de 28 a 30 de novembro. Com o apoio do CRB-7 e a presença de estudantes de biblioteconomia da UFRJ, a Semana Acadêmica abordou o tema “Mercado de Trabalho e Perspectivas”.

Para a presidente do Conselho, a SIEB é um evento de grande importância porque estimula a troca de experiências e conhecimentos entre os estudantes, por meio da integração e apresentação de trabalhos científicos. Segundo ela, a inclusão de graduandos de outras universidades no evento e a perspectiva de os estudantes transformarem a iniciativa em um evento de âmbito estadual deve ser incentivada e apoiada.

- É muito gratificante participar de um evento dessa natureza no momento em que a Biblioteconomia completa 100 anos – festejou Isaura, que compôs a mesa de encerramento com a diretora da Escola de Biblioteconomia da Unirio, Simone Weitzel; o pró-reitor de graduação da universidade, Marcos Miranda; o representante do Programa de Educação Tutorial (PET), Thayron Rangel; e do



Seminário Biblioteca Nacional + 200 anos discute o futuro das bibliotecas e da informação

Diretório Acadêmico, José Warley Martins.

Nos dias 24 e 25 de outubro, a presidente do CRB-7 participou do Seminário Biblioteca Nacional + 200 Anos, que contou com a presença de especialistas e diretores de bibliotecas nacionais de vários países para discutir o futuro das bibliotecas e da informação. O evento foi aberto com uma palestra do crítico de arte Paulo Herkenhoff, que falou sobre a biblioteca como espaço de preservação de memória e oferta de conhecimento ao público na era digital.

Herkenhoff considera que essa era será determinada pelo leitor e pela leitura mais do que pelo objeto. Segundo ele, “estar atento ao leitor será uma das chaves para o futuro da biblioteca”. O crítico de arte alerta que, para permanecer como sociedade, nós precisamos de instituições capazes de representar simbolicamente nossa diversidade, nossos conflitos e nossas diferenças.

- O futuro da biblioteca poderia ser o lugar onde uma rede de subjetividades se construa como um processo coletivo. Esse lugar é virtual, mas é um lugar com vontade de ser esse lugar e, por isso, exigirá fineza política para que não seja partidário,

mas um projeto de estado.

Participaram dos debates a subdiretora geral da Biblioteca Nacional de Portugal, Maria Inês Cordeiro; o diretor da DEN Foundation (Dutch Knowledge Center for Digital Heritage), Marco Streefkerk; o diretor da Biblioteca Nacional da África do Sul, John K. Tsebe; o chefe de coleções digitais da Biblioteca Nacional do Chile, Roberto Aguirre Bello; e o curador da coleção digital da British Library e consultor da Biblioteca Nacional do Brasil, Aquiles Brayner. Luana Maia abriu o evento representando o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Galeno Amorim.

Outro evento que contou com a presença do CRB-7 foi a exposição “Giorgio Vasari e a invenção do artista moderno” em comemoração aos 500 anos do nascimento do pintor e arquiteto italiano, nascido em 1511, reconhecido mundialmente como o primeiro historiador da arte. A mostra foi inaugurada nas dependências da Fundação Biblioteca Nacional, no dia 21 de outubro, e fez parte do calendário de atividades do Momento Itália no Brasil. Além da presidente, prestigiaram o evento as conselheiras Ilza do Valle e Elisete de Sousa Melo.



Isaura, Elisete e Ilza no lançamento da exposição de Giorgio Vasari

# 15ª Gestão entrega autarquia sa

O CRB-7 comemora a chegada do Ano Novo com uma excelente notícia para os bibliotecários. A 15ª Gestão encerra o mandato deixando o Conselho organizado administrativa e financeiramente. Um avanço e tanto para quem assumiu num momento em que o CRB-7 corria o risco de tornar-se uma delegacia. Um retrocesso que foi evitado graças ao empenho da direção, que recolocou a autarquia no lugar de referência que sempre ocupou no cenário nacional.

- Foi uma tarefa árdua que en-

frentei com as conselheiras, que colaboraram e acreditaram em mim. Estou alegre e orgulhosa de ter conseguido reverter a imagem ruim do Conselho e deixar um balanço positivo da gestão – avalia a presidente do CRB-7, Isaura Soares.

Ela conta que a atual direção contratou nova assessoria contábil e jurídica por meio de licitações, reduziu pessoal, intensificou a fiscalização, efetuou pagamentos em atraso de prestadores de serviço (condomínio etc) e negociou outros, como de telefonia fixa e móvel, recarga de cartucho e hospedagem do site – em relação a este, o contrato então vigente foi rescindido e

o Conselho fez parceria com outra empresa.

Isaura considera importante, no entanto, que os bibliotecários tenham ciência do que a atual diretoria enfrentou. A presidente do Conselho relembra o momento em que soube dos problemas financeiros do CRB-7 – uma assembleia que elegeu a nova gestão do CFB (março de 2009), em que ela e a tesoureira do Conselho representavam a presidente da 15ª gestão.

Na ocasião, o CFB nos surpreendeu com a notícia de que CRB-7 tinha um déficit orçamentário de R\$ 125 mil relativo aos anos de 2006, 2007 e 2008. Como as contas

## Balanço Orçamentário\*

Contas	2008	2009	2010	2011 - Nov	Contas	2008	2009	2010	2011 - Nov
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>456.944,40</b>	<b>536.470,52</b>	<b>545.595,96</b>	<b>570.401,87</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>464.950,90</b>	<b>434.767,12</b>	<b>398.519,17</b>	<b>480.777,96</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	320.453,99	426.013,55	440.079,29	446.112,47	DESPESAS DE CUSTEIO	463.821,06	433.783,44	397.543,01	479.630,73
RECEITA PATRIMONIAL	1.056,38	525,20	13.868,94	20.589,75	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.129,84	983,68	976,16	1.147,23
RECEITAS DE SERVIÇOS	8.479,21	8.917,04	9.696,25	13.584,82	RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	126.954,82	101.014,73	81.951,48	90.114,83					
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.240,31</b>	<b>2.985,00</b>	<b>2.075,09</b>	<b>10.745,89</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	2.240,31	2.985,00	2.075,09	10.745,89
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	500,00	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTALS	456.944,40	536.970,52	545.595,96	570.401,87	SUBTOTALS	467.191,21	437.752,12	400.594,26	491.523,85
DÉFICIT	10.246,81	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVIT		99.218,40	145.001,70	78.878,02
<b>TOTAIS</b>	<b>467.191,21</b>	<b>536.970,52</b>	<b>545.595,96</b>	<b>570.401,87</b>	<b>TOTAIS</b>	<b>467.191,21</b>	<b>536.970,52</b>	<b>545.595,96</b>	<b>570.401,87</b>

(\*) O saldo apresentado no Exercício 2011 é referente ao acumulado até o mês de novembro.

# neada

de 2008 não haviam sido aprovadas, não votamos na eleição – lembra Isaura.

Daí em diante, conta a presidente do Conselho, o CRB-7 passou por uma auditoria preventiva e, em março de 2009, foi instalada uma comissão de inquérito para apurar os fatos que teriam provocado o déficit. Meses depois, o CFB interveio no CRB-7, a presidente em exercício renunciou e, numa eleição interna, Isaura Soares foi escolhida para a presidência, evitando, assim, que o Conselho se tornasse uma delegacia.

Segundo a presidente, a intervenção e renúncia da presidente aconteceu de uma maneira inesperada para as conselheiras recém-empossadas. Além disso, o alto índice de inadimplência gerou um déficit considerável nas contas do CRB-7. Mas parte do grupo decidiu permanecer, com a finalidade de reverter este quadro e investir na reorganização do Conselho. Isaura destaca que a intervenção gerou uma série de pontos negativos para a administração como inúmeras reclamações da categoria por e-mails e telefonemas, processos no Ministério Público; algumas conselheiras apresentaram dispensa e foi instaurado um clima de insegurança entre os funcionários. No entanto, Isaura aponta pontos positivos do período como o levantamento financeiro e administrativo elaborado pelas interventoras, que detectaram os principais pontos a serem trabalhados. A direção do Regional, ao término da intervenção se comprometeu a seguir a orientação e os modelos apresentados para solução dos problemas.

A partir disto, a direção traçou metas. De acordo com Isaura, foi criado um mecanismo pra controlar a parte contábil fazendo reuniões com a Assessoria Contábil e a Comissão de Tomadas de Contas. Outra medida foi intensificar as fiscalizações preventivas e priorizar as ações fiscalizadoras “in loco” nos municípios. Os conselheiros aprofundaram o conhecimento dos processos de trabalho, usando o padrão estabelecido no Manual de Gestão.

- Hoje, o CRB-7 readquiriu a credibilidade, superou o déficit e aumentou em cinco vezes o capital em relação à época em que assumi – festeja a presidente do Conselho.

## Ações participativas



Representantes de diversos conselhos assinam Protocolo de Intenções

Com as contas saneadas, a presidente do CRB-7, Isaura Soares, pôde investir na maior participação nos espaços de debate da categoria, com a proposta de mostrar ao bibliotecário a relevância do Conselho. Uma das iniciativas foi participar das cerimônias de formatura e aulas inaugurais das Instituições de Ensino Superior, com a proposta de esclarecer o papel do CRB-7 aos futuros bibliotecários.

A participação mais efetiva no “Conselhinho” (fórum que reúne representantes de todos os conselhos profissionais na região) culminou na assinatura do Protocolo de Intenções dos Conselhos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro e Vigilância Sanitária Municipal (RJ), no dia 3 de agosto de 2011. Isaura explica que o documento é a formalização de um trabalho conjunto dos Conselhos Profissionais com as instituições públicas e privadas em defesa da sociedade.

Isaura Soares representou o CRB-7 no lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Biblioteca Pública, no dia 4 de outubro, na Câmara dos Deputados (DF). O evento discutiu o papel estratégico da biblioteca pública na formação intelectual do cidadão, debateu políticas de criação e modernização das bibliotecas e capacitação técnica dos seus profissionais, garantindo à sociedade acesso amplo e irrestrito à leitura.

Segundo Isaura, o maior investimento desta gestão foi garantir melhor atendimento aos bibliotecários, com instalações mais modernas e funcionais, pois aproximar os profissionais de seu Conselho sempre foi nossa maior meta. “Esse é o melhor caminho para garantir o fortalecimento da profissão e sua representação”, conclui.



Representantes do Sistema CFB/CRB marcam presença na Frente Parlamentar em Defesa da Biblioteca Pública

# Nova Gestão aponta metas e novos desafios

“**U**ma gestão participativa e colaborativa”. Essa é a proposta da 16ª Gestão, eleita para estar à frente do CRB-7 no triênio 2012/2014. O professor da Unirio Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda, indicado para a presidência, explica que o grupo que assumirá o Conselho é bastante heterogêneo, pois reúne bibliotecários experientes, pesquisadores e recém-formados. Todos dispostos a enfrentar os desafios postos à categoria e, para isso, apresentam metas definidas. Uma delas é promover uma consulta aos bibliotecários sobre os seus principais anseios em relação à entidade, desenvolvendo um trabalho voltado para atender a essa demanda, mas respeitando o regimento interno do Conselho e as normas que regem o Sistema CFB/CRB.

De acordo com Marcos, o maior objetivo é desenvolver ações efetivas em prol da categoria, promovendo uma articulação com o sindicato dos bibliotecários e instituições de ensino superior. “Preparar o estudante para a sociedade e para atuar em nichos da área de Biblioteconomia é uma tarefa importante. O profissional pode e deve ocupar espaços da arquitetura da informação, por exemplo”, explica.

Uma discussão que precisa ser retomada, na avaliação do professor, é o retorno da Associação dos Bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro. Embora tenha sido extinta, cabe a essa entidade a tarefa de promover e incentivar o aprimoramento profissional. Para ele a educação continuada é fundamental para a adaptação e colocação do bibliotecário no mercado de trabalho.

**“O maior objetivo é desenvolver ações efetivas em prol da categoria.”**

**Marcos Miranda**

## **Continuidade para as ações bem-sucedidas**

Segundo Marcos, manter a transparência que caracterizou a última gestão e dar continuidade às ações bem-sucedidas também é uma meta a ser seguida pela atual direção. Ele frisa que há um consenso em dar continuidade à política de intensificação das visitas fiscais do Conselho, a fim de monitorar os bibliotecários que ainda não estão cadastrados, daqueles que não estão atuando e fazer um mapeamento dos órgãos que não exigem registro do profissional. Por meio da fiscalização, atividade-fim do Conselho, será possível contribuir para a efetivação da Lei das Bibliotecas Escolares, que exige a presença do bibliotecário para o seu funcionamento, afirma o professor.

Em função de sua vida profissional estar muito ligada às atividades acadêmicas, Marcos Miranda tem uma preocupação especial com a área de ensino. Ele acredita ser possível, em articulação com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (Febab), montar uma Comissão de Ensino no CRB-7, com a finalidade de promover debates sobre a formação e assim fortalecer o profissional. O bibliotecário deve ocupar todos os espaços atuando

como bacharel e na licenciatura.

Na avaliação do professor, uma prática importante que vinha sendo feita pela gestão anterior era a participação do CRB-7 nas formaturas, pois isso contribui no despertar da consciência dos recém-formados para a importância do Conselho. A ideia é resgatar projetos e práticas de sucesso das gestões anteriores.

## **Inovações**

Entre as inovações, o presidente pretende implementar uma premiação para as melhores práticas profissionais, de forma que sejam divulgadas e aproveitadas por todos os bibliotecários. Ele destaca ainda que incentivará a categoria a ser mais participativa nas representações políticas e sociais.

Na opinião de Marcos Miranda, um dos desafios a ser enfrentado pela profissão é o polêmico debate sobre o técnico em Biblioteconomia. Ele ressalta que esta é uma discussão que precisa ser levantada, com a seriedade que o tema merece, por todo o Sistema CFB/CRB. O novo presidente entende que na prática já existem cursos que oferecem esta formação. Se o Conselho regulamenta esses técnicos, poderá fiscalizar a prática deles e até mesmo a qualidade oferecida por esses cursos. Para ele, não há que se ter medo que os técnicos ocupem o lugar dos profissionais. Cada um tem a sua atividade específica. Há uma legislação direcionada para o técnico.

A nova gestão chega preparada e com disposição para enfrentar os desafios, apontar soluções e atender as demandas dos profissionais, afirma Marcos. No entanto, ele garante que isso só será possível com o apoio e participação da categoria.

# 16ª Gestão

Os conselheiros que estarão à frente do CRB-7 no triênio 2012/2014 apostam na inovação e, ao mesmo tempo, na continuidade da transparência e das ações bem-sucedidas implementadas pela 15ª Gestão.

Conheça os novos conselheiros:



*Marcos Luiz Cavalcanti  
de Miranda*



*Vera Lucia de Carvalho  
Guilhon*



*Ana Angélica Alves do Carmo  
Rodrigues de Almeida*



*Anderson Morais Chalaça*



*Lucia Alves da Silva Lino*



*Elisete de Sousa Melo*



*Luiz Antônio de Souza*



*Eloisa Helena Pinto  
de Almeida*



*Maria Simone  
de Oliveira Rosa*



*Lidiane dos Santos  
Carvalho*



*Marilúcia Pinheiro  
Ribeiro*



*Marilda Martins  
Coelho*



*Katia Aparecida  
Teixeira de Oliveira*



*Robson Dias Martins*



*Tatiana Neves Cosmo*



*Edson Sousa  
da Silva*



*Roberta Pereira  
da Silva*



*Miguel Romeu Amorim  
Neto*

# Ana Lúgia: apaixonada por livros

**E**la é fascinada por leitura desde pequena. Na infância, lia tudo que chegava a suas mãos - de história em quadrinho a Monteiro Lobato -, mas foi na adolescência que descobriu a importância das bibliotecas. A bibliotecária e escritora Ana Lúgia Medeiros relembra a época em que frequentava a biblioteca do Colégio Pedro II e a Biblioteca Popular de Botafogo. “Foi uma alegria descobrir que existia um lugar com estantes cobertas de livros que poderiam ser levados para casa”, revela.

Segundo Ana Lúgia, a leitura dos clássicos e o convívio com bibliotecários foram determinantes na escolha da profissão. A dedicação, os limites e, sobretudo, o papel educativo do bibliotecário, a impressionaram.

- Quando eu tinha 13 anos quis ler Freud, e aí descobri que nem tudo poderia ser lido. Saí da biblioteca com uma breve explicação sobre psicanálise, porém com um livro mais indicado para a minha faixa etária. Então descobri mais um papel do bibliotecário: o educativo. Invejei aquela pessoa que vivia no meio dos livros e sabia seus conteúdos. Foi ali que despertei para a profissão.

Ao longo da trajetória profissional, Ana Lúgia teve várias experiências importantes, do primeiro emprego no CPDOC da Fundação Getúlio Vargas até o convite do então vice-governador

**“É uma das profissões mais antigas, dignas e fundamentais para a humanidade e, ao mesmo tempo, uma das mais promissoras.”**

**Ana Lúgia**



Darcy Ribeiro para implantar e dirigir a nova Biblioteca Pública do Estado e criar e coordenar 450 bibliotecas dos CIEPs. Para ela, a experiência marcou sua vida pessoal e profissional.

- Darcy era uma pessoa singular, pois aliava postura intelectual com um senso prático inacreditável. Quando ainda estava na Biblioteca, recebi um grande nome da biblioteconomia internacional que falou sobre a tendência dos grandes espaços, da desmistificação do conhecimento, do acesso informal, da aproximação com o cidadão e tantas outras coisas que tínhamos colocado em prática graças à genialidade de Darcy.

dade, portanto é impossível acabar”. A bibliotecária também é otimista em relação ao futuro da profissão.

- É uma das profissões mais antigas, dignas e fundamentais para a humanidade e, ao mesmo tempo, uma das mais promissoras. A cada passo do homem, estamos lá para guardar, organizar e difundir seus registros. Somos os “ordenadores do universo” como descreveram os sumérios há milênios, logo, enquanto existir produção intelectual, lá estaremos.

Para os novos e futuros profissionais, ela recomenda muito estudo e inovação. “As regras existem para serem seguidas, mas também para serem quebradas quando necessário”, ensina. “Principalmente, é preciso ter clareza do grande papel social que tivemos, temos e teremos na sociedade”.

Atualmente, Ana Lúgia trabalha no projeto da biblioteca digital da Fundação Casa de Rui Barbosa e cursa doutorado em Ciência da Informação na UFRJ. Recentemente elaborou os projetos de modernização da Biblioteca do Estado do Rio de Janeiro e da criação das Bibliotecas Parques (Manguinhos, Complexo do Alemão e Rocinha), apesar de não conseguir implementá-los.

## Processo de transformação

Ana Lúgia considera que as bibliotecas, assim como a sociedade, estão em processo de transformação, motivo pelo qual serão necessários alguns ajustes. Mas descartou a possibilidade de as bibliotecas desaparecerem. “Elas têm mais de 4 mil anos e passaram por todos os momentos fundamentais da humani-





## Anuidade 2012

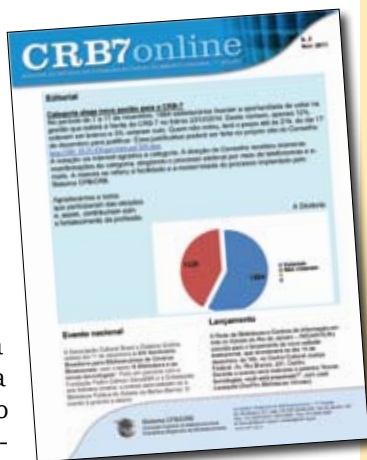
O Conselho Federal de Biblioteconomia, baseado na Resolução CFB nº. 122/2011, fixou os valores das anuidades e taxas devidas aos Conselhos Regionais de Biblioteconomia pelos profissionais e pessoas jurídicas, para o exercício de 2012.

<b>a) Profissional</b>	R\$ 318,00
<b>b) Pessoa Jurídica</b>	de acordo com as faixas de capital social, conforme art. 6º, III, da referida Lei.

Vale destacar que o pagamento integral da anuidade poderá ter desconto de 15%, se pago até 31/01/2012; de 10%, se pago até 28/02/2012; e de 5%, se pago até 31/03/2012. Veja a íntegra da Resolução no site [www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br)

## Comunicação no CRB-7

O boletim eletrônico, CRB-7 On Line, já está no ar! Com a finalidade de aproximar os bibliotecários do seu Conselho, a 15ª Gestão implementou mais esse veículo de comunicação com periodicidade mensal. As edições antigas podem ser conferidas no site [www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br). Para receber a publicação, envie um e-mail para [crb7@crb7.org.br](mailto:crb7@crb7.org.br) solicitando a inclusão do seu endereço eletrônico na mala direta do Conselho. Outra medida para que as informações de interesse do bibliotecário cheguem ainda mais rapidamente foi a entrada na rede social. Hoje o CRB-7 conta com mais de 700 seguidores no Facebook. Para fazer parte deste grupo, procure por “Conselho Biblioteconomia”.



## VI ENBIB

O VI Encontro de Bibliotecas Biomédicas, que acontecerá no segundo semestre de 2012 – 27 a 30 de agosto, terá como tema “Novos caminhos para os bibliotecários da Saúde: desafios e perspectivas”. O programa preliminar prevê um debate sobre o papel do bibliotecário na editoração de periódicos.

## Seminário Internacional

O Seminário de Aquisição de Materiais Latino-americanos para Bibliotecas (SALALM) será de 16 a 19 de junho de 2012 na cidade de Port of Spain, na ilha de Trinidad. O Enlace oferece um programa de bolsa para diretores e funcionários de bibliotecas brasileiras na apresentação dos trabalhos para o seminário.

Mais informações: SALALM Secretariat; Tulane University - The Latin American Library; 422 Howard-Tilton Memorial Library; 7001 Frerer Street; NEW ORLEANS, LA 70118-5549; USA; Fone: (504) 247-1366; Fax: (504) 247-1367; e-mail: [salalm@tulane.edu](mailto:salalm@tulane.edu)

## Universalização de bibliotecas em escolas públicas



A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 23 de novembro de 2011, proposta que exige a instalação de bibliotecas em todas as escolas públicas de educação básica e a presença de bibliotecários com formação de nível superior nessas bibliotecas. O texto também determina que o acervo desses locais seja permanentemente atualizado e mantido em local próprio, atraente e acessível, com disponibilidade de acesso à internet. A proposta seguiu para o Senado.

A proposta define um prazo de cinco anos para implementação das medidas previstas. A legislação atual (Lei 12.244/10) já determina que todas as escolas públicas e privadas do país tenham, até 2020, bibliotecas com, pelo menos, um livro por aluno matriculado. Entre as diferenças da lei em relação ao projeto está a instalação de bibliotecas em escolas públicas e privadas, enquanto a proposta se refere apenas a escolas públicas. O substitutivo também estabelece que cada sistema de ensino, de acordo com as condições disponíveis e características locais, terá a prerrogativa de organizar o trabalho dos bibliotecários, admitido o atendimento a mais de uma biblioteca escolar por um mesmo profissional. Segundo o texto, os sistemas de ensino da União, dos estados e dos municípios deverão garantir capacitação específica aos bibliotecários para atuar como mediadores entre os alunos e a leitura, de modo a contribuir para a formação efetiva de leitores. Veja mais detalhes no site [www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br)

*ERRATA: Na matéria 100 anos de Biblioteconomia, da edição anterior da Revista CRB7, foi informado erroneamente que o professor da Unirio, Marcos Miranda, era arquivista. Sua formação é em Biblioteconomia.*

# A história do CRB-7

O Conselho Regional de Biblioteconomia - 7ª Região é uma autarquia federal que representa o bibliotecário e o profissional de tecnologia da informação na sociedade da informação. O CRB-7 é uma unidade regional do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) responsável pela fiscalização e supervisão da profissão de bibliotecário no Estado Rio de Janeiro. Sua meta é orientar e fiscalizar o exercício da profissão de Bibliotecário e contribuir para o desenvolvimento bibliotecômico regional.

A história do Conselho começou no curso de Biblioteconomia, que funcionava nas dependências da Biblioteca Nacional. A primeira reunião do CRB-7 foi realizada no dia 16 de setembro de 1966, para eleger a Diretora Executiva e as Comissões, na sala de reuniões dos Cursos de Biblioteconomia. Na oportunidade, foi eleito o primeiro presidente, Antônio Caetano Dias.

O CRB-7 registrava os profissionais do Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Nesse período, organizou o seu 1º Regimento Interno, divulgou a Lei e o regulamento que dispõe sobre a profissão do bibliotecário. Com o crescimento das atividades, o Conselho mudou para uma sede própria, na Praça Tiradentes. Em 1973, o CRB-7 já estabelecido como o Conselho Regional de Biblioteconomia mais forte e atuante do Brasil, com o maior número de registros de bibliotecários, mudou-se novamente para o atual endereço, no Ed. São Borja - Av. Rio Branco, 277-Cinelândia.

Em 2008 foi criado o Sistema CFB/CRB, que está realizando um censo profissional, com objetivo de conhecer a categoria e viabilizar um projeto político para a valorização da profissão em âmbito nacional. A proposta é mapear a situação dos profissionais e identificar espaços de ação

do Sistema CFB/CRBs em prol do efetivo reconhecimento de quem é o profissional e o que fazem. Além do censo, o Sistema CFB/CRBs vem intensificando a abertura e reativação de cursos presenciais de bacharelado em Biblioteconomia, cooperando no processo de ensino à distância e promovendo a campanha de valorização e visibilidade da profissão do bibliotecário. O censo abrange dois módulos: o cadastro, com informações sobre o perfil profissional; e o módulo referente às competências, que inclui a identificação das qualificações.

## Registro profissional

A profissão de bibliotecário é regulamentada e, para exercê-la, é preciso solicitar o registro profissional no Conselho Regional de Biblioteconomia logo após a formatura, mas, caso o formando não esteja exercendo a profissão, o CRB-7 aconselha a se registrar quando estiver empregado.

Se ficar desempregado, impossibilitado de trabalhar, se aposentar ou não mais exercer a profissão, é possível requerer licença por até dois anos, renovável por igual período, ou cancelamento do registro, provando que perdeu o vínculo profissional (pessoa física) ou alteração de contrato social (pessoa jurídica). Mas é preciso lembrar que exercer a profissão sem registro e sem o pagamento da anuidade implica em caracterização do exercício ilegal da profissão. Vale destacar que são as anuidades que garantem o planejamento das ações administrativas e políticas do Conselho, visando o interesse do bibliotecário. A anuidade é um tributo de caráter obrigatório, sujeita as normas do Tribunal de Contas da União (TCU), e a diretoria não tem o poder de anistiar qualquer dívida.

Ao efetuar o registro, o bibliotecário está obrigado a obedecer ao Código de Ética Profissional, que



Biblioteca Nacional

impõe normas e condutas voltadas à preservação da imagem profissional e à defesa da sociedade.

O Conselho existe para fiscalizar e disciplinar, não só sob o aspecto normativo, mas também punitivo, o exercício da profissão. A Fiscalização do CRB-7 apura situações contrárias às normas, aplicando, se necessárias, a penalidade cabível. Seu objetivo é defender a sociedade do exercício ilegal da profissão, impedir o exercício profissional daquele que possui a formação profissional mas não segue a conduta ética estabelecida e que um leigo exerça a profissão cujo exercício dependa da formação profissional.

No processo de fiscalização, a bibliotecária fiscal detecta as bibliotecas, centros de documentação ou outros espaços que são gerenciados por pessoas não qualificadas e que ocupam a função que é do bibliotecário. O Conselho, com esta atitude, consegue recuperar esses postos de trabalho para a classe de bibliotecários e, dessa forma, obriga as instituições a contratarem mão de obra especializada.

**O Conselho está aberto para responder suas dúvidas e esclarecer questões relativas ao órgão de classe e assuntos da área, através dos e-mails que divulgados no site [www.crb7.org.br](http://www.crb7.org.br), por telefone ou comparecendo a sede.**

# Uma responsabilidade de todos os bibliotecários

A missão da Comissão de Fiscalização do Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região – (CRB-7) é determinar, coordenar, orientar e supervisionar, direta e imediatamente, os serviços dos Fiscais, encaminhando periodicamente, com parecer, os relatórios das atividades de fiscalização acompanhados dos respectivos processos e documentos de fiscalização.

Como órgão fiscalizador da profissão de bibliotecário no âmbito do Estado do Rio de Janeiro, cabe ao CRB-7 zelar pela ética e pelo exercício legal da profissão, de acordo com a legislação em vigor, preservando o cunho liberal e humanista da profissão, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana.

A designação e a prática das atribuições dessa profissão são privativas dos Bacharéis em Biblioteconomia formados pelas Instituições de Ensino Superior oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas (Leis 4.084/62 e 9.674/98; Decreto 56.725/65).

A atividade do bibliotecário está enquadrada como profissão liberal pelos termos da Portaria nº 162, de 7 de outubro de 1958, do Ministério do Trabalho, e pelo Art. 577 da Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, Grupo 19 do Plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais e na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002, Grupo 2612-05 da Família dos Profissionais de Informação.

De acordo com os conselheiros, fiscalizar o exercício da profissão é responsabilidade de todos os bibliotecários, que podem fazer as denúncias,

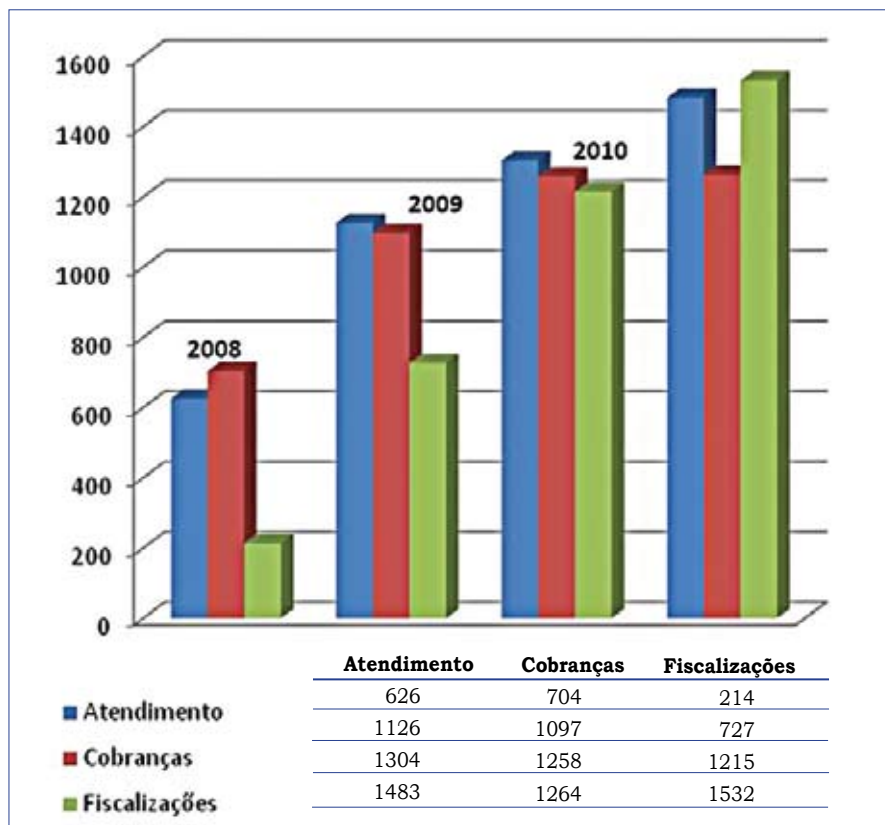


**A gestão do Conselho conta com a contribuição de todos os profissionais para se fortalecer.**



que devem ser formalizadas, ficando garantido o anonimato do denunciante. Atualmente, a Fiscalização do CRB-7 está muito ativa e produzindo resultados, em prol da Biblioteconomia e dos bibliotecários. Exemplo disso foram as diversas situações resolvidas de forma preventiva e as vitórias alcançadas. Confira no gráfico abaixo alguns desses resultados.

A Comissão de Fiscalização ressalta que as outras situações irregulares encontradas e que ainda não foram corrigidas, já estão com Processos Administrativos abertos e em andamento. Vale destacar que a categoria está colaborando muito com a fiscalização, apontando as diversas irregularidades encontradas. A gestão do Conselho conta com a contribuição de todos os profissionais para fortalecer o CRB-7.



# O FUTURO DO CONHECIMENTO:

## (1) NUNCA...

houve tanta informação disponível de forma tão fácil.

## (2) NUNCA...

houve tanta necessidade de se ter informação e de forma tão rápida.

## (3) NUNCA...

foi tão importante identificar a relevância das informações.

## (4) QUEM...

você acha que deveria separar o joio do trigo ?

## (5) VOCÊ...

tem as ferramentas adequadas para aceitar este desafio ?

Escolhas tecnológicas...



Escolhas tradicionais...



Como as 2 opções podem coexistir ?

ACESSE

[www.docpro.com.br/ofuturodoconhecimento](http://www.docpro.com.br/ofuturodoconhecimento)



Se quiser, aponte a câmera de seu smart phone ou tablet para esta imagem ao lado e com um leitor de QR code acesse mais informações. Leitores de QR code podem ser baixados da Android ou Apple store.

### TOME O SEU LUGAR !



Admiramos as novidades que o mundo oferece muitas vezes imaginando "porque não pensamos nisso antes". Você agora tem a oportunidade de participar dessa transformação do conhecimento. Acesse [www.docpro.com.br/ofuturodoconhecimento](http://www.docpro.com.br/ofuturodoconhecimento)



**docpro**  
sua informação num click

**15**anos

Criando tecnologia que transforma o seu conhecimento